

Manuela Buk de Araujo

o que fazer com a língua

anatômica:

deixá-la pregada na faringe;
revelar o sabor do chiclete de uva;
dar com ela entre os dentes.

figurada:

soltá-la, ir a Roma;
fazer dizerem as más;
esquecer a palavra na ponta.

Manuela Buk de Araujo é psicóloga formada pela PUC-SP, com especialização clínica em Psicanálise. Pós-graduada em Escrita Criativa pelo Instituto Vera Cruz, publicou na antologia *Word for Word 2024*, em parceria com a Columbia University.

do amor:

usá-la;

dizer: *oui oui, tu me manques encore.*
especialmente, aos domingos.

portuguesa:

evitar o excesso de advérbios;
oferecer-lhe pasteizinhos de nata e
uma ou outra
poesia. ■